

Acordo Ortográfico 1990–2009

ALFABETO	Como era	NOVA REGRA:	Como será
O alfabeto era formado por 23 letras, mais as letras chamadas de ‘especiais’ k, w, y.	O alfabeto é formado por 26 letras.	As letras k , w , y fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.	

TREMA	Como era	NOVA REGRA:	Como será
agüentar, consequênciा, cinqüenta, quinqüêniо, freqüência, freqüente, eloquênciа, eloquente, argüição, delinqüir, pingüim, tranquilo, lingüica	O tremá é eliminado em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguendar, consequéncia, cinquenta, quinquêniо, freqüência, freqüente, eloquênciа, eloquente, argüição, delinquir, pingüim, tranquilo, lingüica	

O tremá permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: Müller, mülleriano, hübneriano.

ACENTUAÇÃO	Como era	NOVA REGRA:	Como será
assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebreia, bóia, paranóia, jibóia, apóio (forma verbal), heróico, paranóico	Não se acentuam os ditongos abertos -ei e -oi nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panacea, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboa, apoio (forma verbal), heroico, paranoico	

• O acento nos ditongos -ei e -oi permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tónicos de som aberto: herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis.

• O acento no ditongo aberto -éu permanece: chapéu, véu, céu, ilhéu.

enjoo (subst. e forma verbal), voo (subst. e forma verbal), corôo, perdôo, côo, môo, abençoô, povôo	Não se acentua o hiato -oo.	enjoo (subst. e forma verbal), voo (subst. e forma verbal), coroo, perdoo, coo, moo, abençooo, povoo
crêem, dêem, lêem, vêem descrêem, relêem, revêem	Não se acentua o hiato -ee dos verbos crer, dar, ler, ver e seus derivados (3ª p. pl.).	creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem
pára (verbo), péla (subst. e verbo), pêlo (subst.), pêra (subst.), péra (subst.), polo (subst.)	Não se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	para (verbo), pela (subst. e verbo), pelo (subst.), pera (subst.), pera (subst.), polo (subst.)

• O acento diferencial permanece nos homógrafos: pode (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e pôde (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).

• O acento diferencial permanece em pôr (verbo) em oposição a por (preposição).

argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, obliqué	Não se acentua o -u tónico nas formas verbais rizotônicas (accento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de -e ou -i (grupos que/quie e que/gui).	argui, apazigue, averigue, enxague, oblique
baiúca, boiúna cheiñho, saíñha feiúra, feiúme	Não se acentuam o -i e -u tónicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	baiuca, boiuna, cheiñho, saíñha, feiura, feiúme

CONTE SEMPRE COM NOSSA ESTRUTURA DE ATENDIMENTO:

SALAS DE PROFESSORES NAS PRINCIPAIS CIDADES BRASILEIRAS

LIGUE: 0800-0117875

ACESSE: www.editorasaraiva.com.br OU www.atualeditora.com.br

ESCREVA: atendprof@editorasaraiva.com.br OU atendprof@atualeditora.com.br



ATUAL
EDITORIA

USO DO HÍFEN	Como era	NOVA REGRA:	Como será
ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-romântico, arqui-rivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sistole, extra-seco, infra-som, infra-renal, ultra-romântico, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível	Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s, devendo essas consoantes se duplicarem.	antessala, antessacristia, autorretrato, antisocial, antirrugas, arquirromântico, arquirivalidade, autorregulamentação, autosugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extraregimento, extrassistole, extraseco, infrassom, infrarenal, ultrarromântico, ultrassonografia, semireal, semissintético, suprarrenal, suprassensível	
• O uso do hífen permanece nos compostos em que os prefixos super, hiper, inter, terminados em -r, aparecem combinados com elementos também iniciados por -r: hiper-rancoroso, hiper-realista, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente, super-revista etc.			
auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscureidade, supra-ocular, ultra-elevado	Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente.	autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiárido, semiautomático, semiembriagado, semiobscureidade, supraocular, ultraelevado	
• Esta nova regra normatiza os casos do uso do hífen entre vogais diferentes, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: antiaéreo, antiamericano, coeducação, agroindustrial, socioeconômico etc.			
• O uso do hífen permanece nos compostos com prefixo em que o segundo elemento começa por -h: ante-hipófise, anti-herói, anti-higiênico, anti-hemorrágico, extra-humano, neo-helênico, semi-herbáceo, super-homem, supra-hepático etc.			
antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiinimigo, arquiirmundade, microondas, microônibus, microorgânico	Emprega-se o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal igual.	anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-imperialista, arqui-inimigo, arqui-irmundade, micro-ondas, micro-ônibus, micro-orgânico	
• Estes compostos, anteriormente grafados em uma única palavra, escrevem-se agora com hífen por força da regra anterior.			
• Esta regra normatiza todos os casos do uso do hífen entre vogais iguais, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: auto-observação, contra-argumento, contra-almirante, eletro-ótica, extra-atmosférico, infra-assinado, infra-axilar, semi-interno, semi-integral, supra-auricular, supra-axilar, ultra-apressado etc. (Nestes casos, o hífen permanece.)			
• Nos prefixes átonos co-, pre-, re- e pro-, não se usa o hífen: coordenar, reescrever, propor, preestabelecer.			
manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista	Não se emprega o hífen em certos compostos em que se perdeu, em certa medida, a noção de composição.	mandachuva, paraquedas, paraquedista	
• O uso do hífen permanece nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica, mantendo acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi, formiga-branca etc.			
Observações gerais			
<p>1. O uso do hífen permanece:</p> <ol style="list-style-type: none"> nos compostos com os prefixos ex-, vice-, soto-: ex-marido, vice-presidente, soto-mestre; nos compostos com os prefixos circum- e pan- quando o segundo elemento começa por vogal, m ou n: pan-americano, circum-navegação; nos compostos com os prefixos tónicos acentuados pré-, pró- e pós- quando o segundo elemento tem vida própria na língua: pré-natal, pré-desarmamento, pós-graduação. nos compostos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como -açu, -guaçu e -mirim, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, Ceará-Mirim, paraná-mirim. nos topônimos iniciados pelos adjetivos grão e grã ou por forma verbal ou por elementos que incluem um artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos etc. nos compostos com os advérbios mal e bem quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por vogal ou -h: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado. Entretanto, nem sempre os compostos com o advérbio bem escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de malnascido, malcriado e malvisto). nos compostos com os elementos além, aquém, recém e sem: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto. <p>2. Não se emprega o hífen nas locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cor de vinho, ele próprio, à vontade, abaixo de, acerca de, a fim de que etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> São exceções algumas locuções já consagradas pelo uso: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa. 			

Quadro-resumo elaborado pela professora Laiz B. de Carvalho, sob encomenda do editor.